

CAPÍTULO 8

ESTUDO ECOLÓGICO - EVOLUÇÃO DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS NO BRASIL

Data de aceite: 02/02/2025

Julia Lopes Hemza

Manuella Vieira Faria Lima

Anna Ilona Hunkar Freitas

Orientador

PALAVRAS-CHAVE: Brasil; DATASUS;
Sarampo; Vírus da Rubéola.

INTRODUÇÃO

As doenças febris exantemáticas, como sarampo e rubéola, são de notificação compulsória no Brasil. A gestão dessas doenças envolve atualizações periódicas e notas técnicas, evidenciando a importância de um monitoramento contínuo. No entanto, há uma lacuna na literatura nacional sobre a epidemiologia dessas doenças. Este estudo visa preencher essa lacuna.

OBJETIVO

Analisar a ocorrência de sarampo e rubéola no Brasil entre 2019 e 2023, com foco na faixa etária afetada e na evolução dos casos ao longo do tempo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se um estudo ecológico utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram analisados os casos de sarampo e rubéola nas diversas regiões do Brasil, a partir de métodos de estatística descritiva.

RESULTADOS

Entre 2019 e 2023, o Brasil registrou 39.811 casos confirmados de sarampo e rubéola. O ano de 2019 apresentou o maior número de notificações, com 21.452 casos, seguido por uma queda significativa nos anos seguintes: 8.170 casos em 2020, 723 em 2021 e 128 em 2022. Em comparação com 2018 (9.338 casos), houve uma redução acentuada após o surto de 2019. Geograficamente, a Região Sudeste liderou com mais de 21.000 casos, seguida pela Norte com 15.550. Entre 2019 e 2020, a Norte foi a única a registrar um aumento de 8,1%, enquanto as demais regiões mostraram reduções, com a Sudeste enfrentando a maior queda de 12,2%. Em 2021, a Região Sul não teve novos casos e a diminuição continuou. No entanto, em 2022, a Região Nordeste viu um aumento de 40% nos casos, a Região Sul registrou 8 casos e a Região Centro-Oeste teve um caso a mais do que no ano anterior. As Regiões Sudeste e Norte continuaram a declinar, com 22 e 34 casos, respectivamente. Dos casos registrados, 35.909 evoluíram com cura e 3.845 não tiveram a evolução notificada. Foram registrados 44 óbitos diretamente atribuídos ao sarampo e rubéola e 13 óbitos por outras causas. As faixas etárias mais afetadas foram de 20-29 anos (11.613 casos) e menores de 1 ano (7.089 casos), com uma redução progressiva após o pico de 2019.

DISCUSSÃO

Os dados mostram que a incidência de sarampo e rubéola no Brasil está em controle, com uma redução substancial desde o pico de 2019. A alta taxa de cura reflete a eficácia das políticas de vacinação. No entanto, o aumento de casos em algumas regiões, especialmente em 2022, sugere a necessidade de monitoramento contínuo. As disparidades regionais indicam desigualdades na vigilância epidemiológica. A alta incidência em menores de um ano e na faixa etária de 20-29 anos destaca a necessidade de estratégias de saúde pública direcionadas para esses grupos.

CONCLUSÃO

Apesar do controle geral dos casos, é crucial abordar as disparidades regionais e a vulnerabilidade das crianças pequenas para manter o progresso na eliminação de sarampo e rubéola no Brasil. A continuidade das campanhas de vacinação e a melhoria das práticas de monitoramento são essenciais para prevenir novos surtos e garantir a proteção contínua da população.

REFERÊNCIAS

VIGIFEX. Projeto de vigilância de doença febril exantemática. Governo do Estado de São Paulo, FUNASA, OPAS, OMS, CDC IMMUNIZATION, Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão. [folder]. Disponível em: <<http://www.saude.campinas.sp.gov.br/vigilancia/vigifex/folder%20doencas.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

JESUS, H. S.; NASCIMENTO, G. L.; ROSA, F. M.; SANTOS, D. A. Investigação de surto de sarampo no Estado do Pará na era da eliminação da doença no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 10, p. 2241-2246, out. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00017515>. Acesso em: [14 de ago. 2024]. PMID: 26735390.

DATASUS. *Tabnet - Sistema de Tabulação de Dados*. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br:80/cgi/menu_baixa_tabwin.htm. Acesso em: [02 de set.2024].

PANAMERICAN HEALTH ORGANIZATION (PAHO). *Sarampo*. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/tópicos/sarampo#:~:text=0%20intervalo%20entre%20a%20exposi>. Acesso em: [02 de set.2024].

BRASIL. Ministério da Saúde. *Rubéola*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/rubeola#:~:text=A%20faixa%20et>. Acesso em: 02 set. 2024.